

MceMcc12-001

Análise da incorporação do resíduo de *Oenocarpus bataua* em argila caripé do maruanum na confecção de cerâmicos para construção civil

Ribeiro, L.C.N.(1); Monte, F.B.B.(1); Oliveira, E.V.F.(1); Souza, L.O.(1);

(1) IFAP;

O Estado do Amapá é rico em recursos naturais e sua localização privilegiada, na floresta Amazônica, também contribui para a variação desses recursos. Nessa imensidão de recursos, temos as fibras naturais que são descartadas, muitas vezes, de forma irregular. Esse descarte traz consigo uma problemática de âmbito global, pois as fibras produzem gases que colaboram para o aumento do efeito estufa, como o gás metano. Na busca de uma solução, há na construção civil uma ausência de produtos e serviços ecológicos e sustentáveis disponibilizados no mercado e nos canteiros de obra. Nesse projeto, o objetivo foi utilizar a fibra do Patauá do tipo *Oenocarpus bataua* na produção de produtos cerâmicos com a finalidade de utilizar na construção civil. Para tal feito, foram confeccionados corpos de prova cerâmicos com adição de 3% e 5% de fibra de Patauá, além dos protótipos de referência. A argila utilizada para confecção dos corpos de prova, foram retiradas da comunidade do Maruanum. Essa comunidade de povos remanescentes de quilombolas pertence ao distrito do Carmo do Maruanum, distante 56 quilômetros da capital do Amapá, cidade de Macapá, às margens da estrada para o município de Laranjal do Jari. A comunidade do Maruanum é conhecida, tradicionalmente, pela boa qualidade da farinha de mandioca produzida pelos agricultores da região, e pelas louceiras que produzem panelas de barro. As mulheres dessa comunidade têm a prática de misturar a argila com Caripé (Pronúncia popular do Cariapé, designação das árvores do gênero *Licania scabra*), árvore nativa do Amapá. Somente as cascas do tronco dessa árvore são retiradas e queimadas para serem transformadas em cinzas, que misturadas com a argila, dão consistência à massa para o preparo da louça. Como resultados obtidos na incorporação da fibra do Patauá com a argila Caripé do Maruanum, demonstrou-se potencialidade para fabricação de placas de isolamento termoacústico na construção civil.